



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL/PSICOLOGIA
CÓDIGO: FCA218
CARGA HORÁRIA: 60
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

PROFESSOR: OCTAVIO ANDRES RAMON BONET
CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Dia: Segunda-Feira / 13:40 – 17:00 hrs.

EMENTA:

O objetivo do curso é apresentar ao aluno algumas noções que fundamentam a antropologia denominada “cultural” ou “social”. A primeira parte do curso é dedicada ao lugar da antropologia no universo das ciências sociais e humanas em geral, apresentando os conceitos chaves (cultura, relativismo, etnocentrismo, outro) e alguns temas privilegiados pela reflexão antropológica. Uma segunda parte busca apresentar temáticas antropológicas associadas à antropologia das emoções, sofrimento e contemporaneidade. Pretende-se, ao final do curso, que o aluno consiga perceber a realidade a partir de uma perspectiva antropológica e que reconheça o indivíduo sempre embebido em um ambiente social e cultural.

PROGRAMA:

1ª Aula:

Apresentação do curso.

2ª Aula: Os objetivos da antropologia

INGOLD, Tim. 2019. *Antropologia. Para que serve?* Rio de Janeiro: Editora Vozes.
Capítulos 1: Sobre levar os outros a sério e capítulo 5: “antropologia para o futuro.

3ª Aula: A antropologia para além do Homem: a cultura

GEERTZ, Clifford 1989. ‘O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem’.
Em: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC. Páginas 25-39

4ª Aula: Contra a cultura

ABU-LUGHOD, Lila. 2018. “A escrita contra a cultura”. *Equatorial*, Natal, v. 5, n. 8,
pg. 193-226

5ª Aula: Relativismo e diversidade

GEERTZ, Clifford. 2001. “Os usos da diversidade”. Clifford Geertz. *Nova luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Pp: 68- 85.

ABU-LUGHOD, Lila. “As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros.”, p. 451- 470. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2), 2012

6ª Aula: Cultura, diversidade e Psicoterapia

FANON, Franz e AZOULAY, Jacques. 2020. A Socioterapia numa ala de homens muçulmanos: dificuldades metodológicas. IN: Frantz FANON. *Alienação e Liberdade. Escritos Psiquiátricos*. São Paulo. UBU Editora:2020.

7ª Aula: O método e os afetos

GOLDMAN, Marcio. 2003. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. *Revista De Antropologia*, 46(2), 423-444

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005. “Ser afetado”. *Cadernos de Campo*, n. 13. p. 155-161.

8ª Aula: Relações e vida

INGOLD, Tim. 2012. "Trazendo as coisas de volta à vida: Emaranhados criativos num mundo de materiais". *Horizontes Antropológicos*, n. 37.

9ª Aula:

Prova em sala

10ª Aula: Relações e uma teoria da pessoa?

MAUSS, Marcel. 2003. “As técnicas do corpo”. In: M Mauss. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify.

MAUSS, Marcel. 1974. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: M Mauss. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU/EDUSP

11ª Aula: Antropologia, emoções e emoções

ROSALDO, Michele Zimbalist. 2019. Em direção a uma antropologia do self e do sentimento. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 18, n. 54, pp. 31-49. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury.

DESPRET, Vinciane. 2011. “As ciências da emoção estão impregnadas de política? Catherine lutz e a questão do gênero das emoções”, *Fractal: Revista de Psicologia*, vol. 23, nº 1

12ª Aula: Antropologia e subjetividade

ORTNER, Sherry B.2007. “Subjetividade e crítica cultural”. *Horizontes Antropológicos*, vol. 13, n. 28, p. 375-405.

13ª Aula: Antropologia, subjetividade e agenciamentos

ROSE, Nikolas. 2011. Agenciando nossos selfs. In: Nikolas Rose. *Inventando nossos selfs. Psicologia, poder e subjetividade*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.

14ª Aula: Emoções e sofrimento na contemporaneidade 1

BUTLER, Judith. 2006. *Vida precaria: el poder del duelo y la violència*. Buenos Aires : Paidós, 2006.

15ª Aula: Emoções e sofrimento na contemporaneidade 2

LE BRETON, David. 2018. *Desaparecer de Si. Uma tentação contemporânea*. Petrópolis: Vozes.

BIRMAN, Joel. 2014. “O vazio no existir”. In: Joel BIRMAN. *O Sujeito na Contemporaneidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.